



MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
REFORMA DA COBERTURA DO POSTO DE SAÚDE CENTRAL –
ETAPA 3
MUNICÍPIO DE HERVAL D’OESTE – SC

PREFEITURA:	HERVAL D’OESTE - SC
OBRA:	REFORMA DA COBERTURA DO POSTO DE SAÚDE CENTRAL – ETAPA 3
LOCAL:	RUA SANTOS DUMONT – HERVAL D’OESTE/SC
ENGº RESPONSÁVEL	FÁBIO ZILIO CARON – CREA/SC 140.642-7

Joaçaba, fevereiro de 2023.

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
2.	GENERALIDADES	3
3.	SERVIÇOS INICIAIS	4
3.1	PLACA MODELO AMMOC.....	4
3.2	LOCAÇÃO DE OBRA.....	5
3.2.1	Instalações Provisórias.....	5
3.3	REMOÇÕES	5
4.	COBERTURA.....	6
4.1	ESTRUTURA DO TELHADO.....	6
4.2	TELHAMENTO.....	6
4.3	CALHAS E RUFOS METÁLICOS E DRENAGEM PLUVIAL.....	6
4.1	PLATIBANDAS.....	7
5.	FORRO	7
6.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
6.1	ILUMINAÇÃO	8
7.	LIMPEZA DA OBRA	9
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de reforma de parte da cobertura do Posto de Saúde Central, localizado na Rua Santos Dumont, 277, Bairro Centro no município de Herval D'Oeste – SC.

2. GENERALIDADES

A obra será composta por: substituições de cobertura, substituição dos forros de pvc e instalações elétricas, execução de platibanda e complementação das instalações pluviais do Posto de Saúde Central.

Alterações na obra só serão permitidas por meio de aviso prévio ao engenheiro responsável pelo projeto e ao fiscal da obra, qualquer item executado diverso ao projetado sem autorização incluindo defeitos (substituição, reparos ou mesmo refazer o serviço) acarretará em custos adicionais que serão de inteira responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio) - se for o caso.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, diário de obras, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- ART de execução;
- CEI da Previdência Social;
- Diário de obra.

3. SERVIÇOS INICIAIS

3.1 PLACA MODELO AMMOC

A obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo:

 Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA	 BRASÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE
OBRA:		
PRAZO:		
CONSTRUTORA:		
VALOR/RECURSO:		
Equipe Técnica:		
Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8	Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9	
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5	Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7	
Denir Narcizo Zulian - CREA/SC 50.805-8	Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0	
Fabio Zilio Caron - CREA/SC 140.642-7	Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0	

As dimensões já da placa padrão AMMOC serão de 2,00m x 1,25m.

3.2 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos e compete à execução da substituição da cobertura e projeto pluvial.

3.2.1 Instalações Provisórias

Poderão ser utilizadas as instalações de água e energia elétrica existentes no local da obra.

3.3 REMOÇÕES

Para que a obra seja executada, será necessário que se faça a retirada de algumas estruturas existentes que são:

- Remoção das telhas existentes;
- Remoção da trama de cobertura existente;
- Remoção das tesouras existentes;
- Remoção de calhas e rufos;
- Remoção dos forros, incluindo sua estrutura de sustentação;
- Remoção das instalações elétricas anexadas aos forros.

4. COBERTURA

4.1 ESTRUTURA DO TELHADO

A estrutura será metálica em perfis 'UDC' dimensionada com vão entre tesouras a cada 5,0 m no máximo. As tesouras serão apoiadas diretamente sobre a estrutura existente, fixadas com chumbadores 5/8".

As terças deverão ser em perfil metálico "U" enrijecido.

Todas as estruturas metálicas deverão ser instaladas devidamente pintadas com tinta anticorrosiva.

- É importante ressaltar que as medidas finais devem ser verificadas in loco antes da fabricação, para compatibilizar possíveis diferenças construtivas.

4.2 TELHAMENTO

O telhamento será executado com telha termo acústica (sanduíche) composta por duas telhas trapezoidais de aço galvanizado e espessura de 0,50mm separadas por um isolante térmico (EPS) de no mínimo 30 mm.

A instalação deve ser executada rigorosamente conforme manual de instruções do fabricante, atentando-se à descarga e manuseio da peça, estocagem, montagem, tipo de parafuso de fixação (nesse caso para estrutura metálica) e limpeza.

As cumeeiras devem ser em chapas de aço galvanizada (e= 0,50mm).

Todos os acessórios e arremates empregados serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, para evitar problemas de compatibilidade.

4.3 CALHAS E RUFOS METÁLICOS E DRENAGEM PLUVIAL

Deverá ser executada calha metálica em chapa de aço galvanizado nos locais indicados em projeto.

As calhas novas deverão ser ligadas nas descidas existentes para garantir o fluxo de água em dias de fortes chuvas.

Em locais onde o telhamento tem contato com paredes de alvenaria, devem ser instalados rufos metálicos a fim de garantir a estanqueidade do telhado, e evitar a infiltração de água para as lajes de cobertura da edificação.

Os rufos e calhas deverão ser em chapas de aço galvanizado e seus complementos deverão ser instalados de modo a garantir a estanqueidade da ligação entre as telhas, beirais e seus condutores.

As calhas e tubos verticais de descida de água do telhado deverão ser limpos e desobstruídos para permitir o escoamento das águas pluviais.

Caso seja verificada a necessidade da implantação de novas descidas pluviais, deve ser informada tal necessidade à fiscalização.

4.1 PLATIBANDAS

Durante o desmonte da estrutura existente e a montagem da nova estrutura, deve ser tomado devido cuidado para manter a integridade das platibandas existentes.

Na ligação entre o telhado à ser executado e o existente, será construída uma nova platibanda de alvenaria, a qual deverá ser chapiscada e rebocada, e finalizada com o uso de rufos metálicos, conforme já referido neste memorial.

5. FORRO

Os forros de PVC serão lineares, fabricados a partir de policloreto de vinila. A fixação do forro será feita por perfis de sustentação e pendurais, de aço galvanizado, e deverá ser uniforme, sem recortes ou emendas aparentes.

O armazenamento das régua será feito em local protegido de poeira e de intempéries e serão colocadas horizontalmente em pilhas de até 60 (sessenta) placas. Todas as precauções serão tomadas para evitar que as chapas sejam submetidas a esforços que eventualmente possam ocasionar deformações. Recomenda-se ainda o uso de papelão ondulado, lona ou outro material adequado como proteção provisória.

Os forros serão de régua de PVC, tipo lisa. As placas deverão apresentar 110mm de largura e 10mm de espessura, no mínimo, com encaixe do tipo macho e fêmea, na cor branca.

Os forros serão estruturados com perfis de aço espaçados de 0,5 x 0,5 m sustentados por pendurais em aço espaçados 1 x 1 m (altura de fixação até 1 m)), atirantados nas tesouras da estrutura do telhado. As emendas e as bordas junto às paredes deverão ser encaixadas em peças especiais constituídas do mesmo material do forro.

As régua de PVC serão cortadas com lâminas abrasivas ou serra de dentes finos e com trava não acentuada. O comprimento das régua do forro será cerca de 5mm menor do que o vão a ser forrado, em todas as extremidades junto às paredes ou às junções, para permitir a livre dilatação do material.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todos os materiais a serem empregados deverão ser novos, sem uso, de 1º qualidade, em completa obediência a estas Especificações, Normas da ABNT e exigências da concessionária local. Deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica. Somente deverão ser utilizados materiais de primeira qualidade, fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado, devidamente qualificados.

Os condutores deverão ser instalados de tal forma que os isentes de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou revestimento.

As emendas e derivações deverão ser executadas de modo a assegurar resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito, utilizando-se para tal conectores e acessórios de alta resistência mecânica e resistência de corrosão.

Os eletrodutos serão de PVC flexível corrugado. Foi adotada como seção mínima o eletroduto de bitola 25 mm ou 3/4". Os eletrodutos utilizados devem apresentar características antichamas. Exceto os novos pontos de tomada indicados em projeto, os demais eletrodutos de parede serão mantidos, efetuando a troca somente das tomadas e placas.

Todos condutores elétricos serão substituídos. Deverão ser de cobre eletrolítico, têmpera mole, pureza de 99%. Os condutores elétricos em geral, instalados em eletrodutos em áreas cobertas, serão do tipo flexível, composto de fios de cobre eletrolítico nu de têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento em composto termoplástico de cloreto de polivinila (PVC), tipo BWF, para tensão até 750V e temperatura de até 70 graus Centígrados.

Qualquer emenda ou derivação em condutores elétricos só poderá ocorrer no interior das caixas de passagem, caixas de piso, caixas dos interruptores, das tomadas ou das luminárias, mas nunca no interior de dutos e eletrodutos.

6.1 ILUMINAÇÃO

Toda a iluminação a ser instalada será do tipo LED, sendo utilizadas lâmpadas compactas tipo plafon com potência de 12 W e luminárias led slim com potência de 36 W cada.

A distribuição das lâmpadas deve seguir o apresentado no projeto elétrico.

7. LIMPEZA DA OBRA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços;
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante;
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Herval D'Oeste.